



Resumo Semanal das Newsletters

Síntese temática das publicações da semana sobre IA, dados, tecnologia e finanças

Vitor Wilher¹

26 de julho de 2026

¹Bacharel e Mestre em Economia pela UFF, Candidato ao PhD em Economia pela EPGE/FGV. É Especialista em Ciências de Dados e Inteligência Artificial Generativa pela PUC-Rio. Atualmente, exerce a função de Data Tech Lead na Análise Macro (<http://analisemacro.com.br>). Saiba mais em <https://github.com/vitorwilher>.

Índice

Balanços do 2T26 nas Big Techs: lucro turbinado por investidas, capex em recorde	3
Corrida EUA vs. China na IA: modelos abertos chineses avançam	3
Infraestrutura, energia e a conta bilionária da IA	3
Auto chinês invade o Brasil e reconfigura mobilidade	4
Mercado brasileiro: WEG surpreende, Nubank compra banco, FIIs em recorde	4
Publishers, direitos autorais e a nova economia da atenção	4
Papers da semana	5
Livros da semana	6
Modelo da semana	6
Implicações para macroeconomia e mercados	7
Fontes (11 newsletters)	7

Balancos do 2T26 nas Big Techs: lucro turbinado por investidas, capex em recorde

- Alphabet reportou US\$ 119,8 bi de receita (+24%) e lucro líquido recorde de US\$ 112 bi (+298%), mas quase US\$ 100 bi vieram de marcação a mercado das participações em SpaceX e Anthropic; o núcleo operacional entregou LPA de US\$ 2,85, alinhado ao consenso. (MoneyDrops)
- Google Cloud acelerou para +82% a/a (US\$ 24,8 bi no trimestre), com Gemini Enterprise já em quase 90% da Fortune 100 — cheque estrutural na monetização da IA B2B. (TechDrops)
- Alphabet teve o primeiro fluxo de caixa livre negativo da história (-US\$ 5,9 bi) com capex recorde de US\$ 44,9 bi, e a dívida de longo prazo saltou de US\$ 46,5 bi para US\$ 98,2 bi. Ação caiu ~7%. (MoneyDrops)
- Tesla bateu recorde de entregas (480 mil veículos, +25% a/a) e US\$ 28,2 bi de receita, mas margem operacional despencou para 1,4% (vs. 4,1% ano anterior) e LPA ajustado (US\$ 0,33) ficou bem abaixo do esperado (US\$ 0,51); ação caiu 13% e queimou US\$ 200 bi de valor de mercado. (MoneyDrops, TechDrops)
- TSMC entregou trimestre “perfeito” com margem bruta de 67,7% e elevou guidance de capex para US\$ 60-64 bi (60% do fluxo operacional consumido em investimento), mas ação caiu ~5%: a régua de expectativa da IA já não permite mais surpresa positiva. (MoneyDrops)
- Estudo do Nikkei mostrou que dívidas fora do balanço de Google, Amazon, Meta, Microsoft e Oracle somam US\$ 1,65 tri (vs. US\$ 1,35 tri declarados), via leases futuros de data centers e GPUs ainda não entregues. (TechDrops)

Corrida EUA vs. China na IA: modelos abertos chineses avançam

- Moonshot lançou o Kimi K3, primeiro modelo open-weight de 2,8 tri de parâmetros, com janela de 1 milhão de tokens e custo estimado de US\$ 3/1M tokens de entrada — abaixo dos frontier americanos. (AiDrops, AIWhisperBR, Data Hackers)
- Alibaba anunciou Qwen 3.8 Max preview (2,4 tri de parâmetros, multimodal); Apple obteve aprovação regulatória chinesa para lançar Apple Intelligence integrando Qwen ao iOS na Grande China (US\$ 20,5 bi de receita no 2T, +28%). (AiDrops, AIWhisperBR)
- Pela primeira vez, empresas americanas consumiram mais tokens de modelos chineses (58%) do que domésticos em junho no OpenRouter — Microsoft já estuda usar Kimi para substituir parte do ChatGPT no Copilot. (AiDrops, TechDrops)
- China criou a WAICO (World Artificial Intelligence Cooperation Organization), aliança com 29 países fundadores incluindo Brasil, África do Sul e Rússia. (AiDrops)
- Nasdaq caiu ~1% após lançamento do Kimi K3, com Nvidia entre as mais vendidas; governo Trump estuda banir modelos chineses no país. (AIWhisperBR)
- Google lançou três Gemini especializados (3.6 Flash generalista, 3.5 Flash-Lite orquestrador, 3.5 Flash Cyber para segurança), reforçando aposta em modelos verticalizados vs. o “tudo em um”. (AiDrops)

Infraestrutura, energia e a conta bilionária da IA

- SpaceX pagou ~US\$ 1 bi pela APR Energy (1 GW em turbinas móveis a gás/diesel) para abastecer data centers e driblar a fila de 5 anos de conexão à rede elétrica americana. (TechDrops)

- Musk fez pedido estimado de US\$ 52 bi em 1 milhão de GPUs GB300 da Nvidia (posteriormente negado por ele), uma das maiores tacadas em infra de IA já vistas. (TechDrops)
- Microsoft, Alphabet, Amazon, Meta e Oracle devem gerar US\$ 340 bi a mais de caixa operacional em 2027 vs. 2025, mas o capex combinado cresce US\$ 534 bi no mesmo período — buraco entre investimento e retorno. (MoneyDrops)
- Nvidia e OpenAI publicaram no mesmo dia frameworks para redefinir o custo de IA (de “custo por token” para “inteligência por dólar” e “custo por tarefa bem-sucedida”) — resposta direta à pressão de preço dos modelos chineses. (AiDrops)
- Google capex de 2026 subiu para até US\$ 205 bi (US\$ 561 milhões por dia); apenas 85 empresas no mundo têm valor de mercado superior a esse investimento anual. (TechDrops)

Auto chinês invade o Brasil e reconfigura mobilidade

- China lançou 650 novos modelos de carros só em 2026 (~4 por dia); EUA projetam 159 nos próximos 4 anos e Europa 35-50 por ano — fast-fashion-car via excesso de capacidade doméstica. (TechDrops)
- BYD virou a 4ª marca do Brasil com 99 mil veículos no 1º semestre (+107%); importados totalizaram 111 mil emplacamentos (+85%), com BYD ocupando as cinco primeiras posições. (TechDrops)
- Brasil tem hoje 1.360 concessionárias de marcas chinesas (16% do total); Toyota teve a maior perda de participação entre tradicionais. (TechDrops)
- Demanda interna chinesa caiu 23% em julho, forçando escoamento agressivo para mercados em crescimento como o Brasil (+20%). (TechDrops)
- Stellantis reagiu apostando em produção local para enfrentar avanço chinês no Brasil. (MoneyDrops)

Mercado brasileiro: WEG surpreende, Nubank compra banco, FIIs em recorde

- WEG entregou lucro líquido de R\$ 1,55 bi acima do consenso, com margem bruta subindo para 33,2% impulsionada por vendas de geradores para data centers na América do Norte; ação subiu 9,89%. (MoneyDrops)
- Nubank fechou acordo para adquirir o Banco Porto Real e obter licença bancária no Brasil, aguardando aprovação do BC. David Vélez virou conselheiro da OpenAI Foundation. (TechDrops, MoneyDrops)
- BTLG11 captou R\$ 1,807 bi — maior captação de FII de tijolo do Brasil; classe de FIIs saltou de R\$ 173 bi (2020) para R\$ 424 bi. (MoneyDrops)
- BlackRock elevou participação na B3 para 10,03%; Prudential coloca operação brasileira à venda por até US\$ 3 bi. (TechDrops, MoneyDrops)
- Focus trouxe terceira semana seguida de queda na projeção do IPCA 2026; América Latina lidera apostas em carry trade com queda da volatilidade. (MoneyDrops)
- Moody's elevou rating da Argentina, reforçando confiança no plano de Milei. (MoneyDrops)

Publishers, direitos autorais e a nova economia da atenção

- Reddit, USA Today, Politico, Reuters e People perderam entre 50% e 85% de tráfego orgânico com o AI Overviews do Google; publishers ensaiam divórcio da web aberta. (TechDrops)

- Anthropic vai pagar US\$ 1,5 bi para encerrar a maior ação coletiva de direitos autorais da história, referente a ~500 mil livros usados para treinar o Claude. (AiDrops)
- Contrato Reddit-Google (US\$ 60 mi/ano) vence agora e a plataforma ameaça não renovar, ciente do valor único de conversa humana em escala; ação caiu 8% no rumor. (TechDrops, MoneyDrops)
- Stripe gerou US\$ 3,2 bi de caixa livre em 2025 (+52%), com receita recorde de US\$ 6,8 bi; combustível principal é processar checkout de OpenAI e Anthropic. (TechDrops)
- MP de São Paulo processa World ID (Sam Altman) e AWS em R\$ 240 milhões por coleta irregular de dados. (TechDrops)

Papers da semana

- [ChatMacro: Evaluating Inflation Forecasts of Generative AI](#) — avalia a capacidade de LLMs generativos em produzir previsões de inflação comparáveis a modelos econométricos tradicionais. *Por que importa:* toca diretamente o núcleo do Boletim AM — usar (ou não) IA generativa como insumo em projeções de IPCA e expectativas de mercado. (NEP-AIN, 01/01)
- [Parsing the Pulse: Decomposing Macroeconomic Sentiment with LLMs](#) — usa LLMs para decompor sentimento macroeconômico em textos e extrair sinais de atividade e política monetária. *Por que importa:* metodologia aplicável para monitorar Copom, atas do FOMC e comunicação de bancos centrais em tempo real. (NEP-AIN, 01/11)
- [AI Adoption, Productivity and Employment: Evidence from European Firms](#) — mede empiricamente o efeito da adoção de IA sobre produtividade e emprego em firmas europeias. *Por que importa:* evidência crítica para o debate sobre se a onda de capex em IA está gerando ganhos reais de produtividade — pergunta central para inflação e política monetária. (NEP-AIN, 01/01)
- [Artificial Intelligence and Growth in Advanced and Emerging Economies: Short-Run Impact](#) — quantifica o impacto de curto prazo da IA sobre crescimento em economias avançadas e emergentes. *Por que importa:* dá base analítica para pensar como Brasil e demais EMs se posicionam num ciclo global assimétrico de adoção. (NEP-AIN, 01/01)
- [Automation and Aging in General Equilibrium: AI Capital, Fertility, and the Return to Capital](#) — modela em equilíbrio geral a interação entre capital-IA, envelhecimento populacional e retorno do capital. *Por que importa:* pauta o debate sobre juro neutro global de longo prazo num mundo com demografia adversa e capex intensivo em IA. (NEP-AIN, 01/06)
- [Technological Disruption in the US Labor Market](#) — mapeia disrupção tecnológica no mercado de trabalho americano com base em exposição ocupacional. *Por que importa:* peça-chave para interpretar payrolls, salários e a curva de Phillips americana que o Fed observa. (NEP-AIN, 01/10)
- [Stablecoins: A Revolutionary Payment Technology with Financial Risks](#) — discute stablecoins como tecnologia de pagamento e mapeia riscos financeiros associados. *Por que importa:* relevante para agenda regulatória do BC, tokenização (CVM acelera testes) e canal de transmissão monetária. (NEP-PAY, 01/11)
- [AI and the Collapse of the www](#) — analisa como IA generativa erode o modelo de tráfego e monetização da web aberta. *Por que importa:* conecta com o “divórcio” entre publishers e Google e ajuda a precificar valuations em Alphabet, Meta e mídias. (NEP-AIN, 01/06)

Livros da semana

Inferência causal para economistas — Separar correlação de causa: o que todo analista de dados precisa dominar.

Todo economista aprende cedo que correlação não é causa, mas poucos param para perceber quanto do trabalho aplicado ignora essa lição na hora de estimar efeitos e recomendar políticas. Prever um resultado é uma tarefa; entender o que acontece quando intervimos deliberadamente sobre uma variável é outra, e é justamente essa segunda pergunta que fundamenta boa parte das decisões de negócio e de governo. A inferência causal amadureceu nos últimos anos de um debate teórico para um conjunto de ferramentas práticas, com implementações acessíveis em Python e R que aproximam o método formal do dado real. Para quem estima elasticidades, avalia programas ou desenha experimentos, dominar esse ferramental deixou de ser luxo acadêmico e virou requisito de ofício.

- [Causal Inference in Python](#) — Matheus Facure (2023) · O'Reilly Media, Inc. — Um percurso prático pelos métodos centrais — variáveis instrumentais, diferenças-em-diferenças, matching — com código em Python, ideal para quem quer sair da teoria e estimar efeitos em dados reais.
- [Causal AI](#) — Robert Ness (2025) · Manning Publications — Conecta inferência causal ao aprendizado de máquina moderno, útil para quem precisa levar raciocínio causal para dentro de modelos preditivos e sistemas automatizados.
- [Causal Inference and Discovery in Python](#) — Aleksander Molak (2023) · Packt Publishing — Vai além da estimação de efeitos e enfrenta o problema mais difícil de descobrir a própria estrutura causal a partir dos dados, para analistas que não têm o grafo pronto de antemão.
- [Causal Inference for Data Science](#) — Aleix Ruiz de Villa (2025) · Manning Publications — Apresentação didática voltada ao cientista de dados aplicado, boa porta de entrada para quem quer intuição sólida antes de mergulhar no formalismo.
- [Causal Inference in R](#) — Subhajit Das (2024) · Packt Publishing — Cobre o mesmo arsenal metodológico no ecossistema R, indicado para o economista já familiarizado com a linguagem em análise estatística e econometria.

Curadoria: O'Reilly Learning. Tema da semana: Inferência causal para economistas.

Modelo da semana

DSGE (Equilíbrio Geral Dinâmico Estocástico) · *Macroeconomia estrutural* — A economia inteira num sistema de equações — o que bancos centrais usam.

O que é. O DSGE é um modelo que descreve a economia inteira como um sistema de equações derivadas do comportamento de agentes que otimizam: famílias que escolhem quanto consumir e poupar, empresas que decidem preços e produção, e um banco central que reage à inflação e à atividade. É ‘dinâmico’ porque agentes olham para o futuro, ‘estocástico’ porque a economia é sacudida por choques aleatórios, e de ‘equilíbrio geral’ porque todos os mercados se ajustam simultaneamente.

A intuição. A ideia central é ancorar a macroeconomia em fundamentos microeconômicos, de modo que as respostas do modelo venham de preferências e restrições dos agentes, e não de correlações históricas que podem mudar quando a política muda. Isso o torna menos vulnerável à crítica de Lucas: quando o banco central altera sua regra de juros, os agentes ajustam suas expectativas,

e o modelo captura esse comportamento em vez de assumir que as relações passadas continuam valendo.

Onde usar. Um banco central o usa para simular o efeito de uma trajetória de juros sobre inflação e produto — respondendo, por exemplo, quanto de aperto monetário é preciso para trazer a inflação à meta em dado horizonte, e a que custo em atividade.

Série Modelo da semana — pilar Rigor/Econometria do Boletim AM.

Implicações para macroeconomia e mercados

- O capex agregado das big techs em IA (US\$ 534 bi adicionais em dois anos) sustenta demanda por chips, energia e construção civil nos EUA, mas o descolamento entre investimento e geração de caixa (FCF negativo do Google, dívidas fora do balanço em US\$ 1,65 tri) começa a suscitar dúvidas sobre sustentabilidade — vetor de risco para múltiplos das mag 7 e, por extensão, para a bolsa americana e ETFs globais.
- A onda chinesa de modelos open-weight (Kimi K3, Qwen 3.8) pressiona margens de OpenAI e Anthropic e questiona valuations de US\$ 2 trilhões combinados; se modelos viram commodity, o valor migra para hyperscalers, chips e energia — reforçando teses em Nvidia, TSMC e utilities, mas erodindo prêmio de labs puros.
- O excesso de capacidade automotiva chinesa escoando para o Brasil (BYD já 4ª marca) tende a manter pressão desinflacionária sobre bens duráveis no IPCA e alimenta déficit comercial bilateral — vetor relevante tanto para a política do Copom quanto para o debate cambial e industrial.
- Preços de energia (Brent a US\$ 95, +3,4% na semana com tensão Irã-EUA) somados à demanda estrutural de data centers criam pressão bidirecional sobre inflação de energia global; combinado com a agenda tarifária de Trump, aumenta a probabilidade de choques de oferta persistentes que complicam a normalização monetária do Fed.
- No Brasil, a combinação de Focus recuando pela terceira semana no IPCA 2026, dólar em R\$ 5,05 (mínimo do mês), rating positivo na Argentina e apetite recorde em FIIs sugere janela benigna para ativos locais no curto prazo — mas a alta dependência de fluxo estrangeiro (BlackRock ampliando B3, carry trade em LatAm) mantém a vulnerabilidade a reversões globais, especialmente se o selloff em big techs se aprofundar.

Fontes (11 newsletters)

- **Tesla Tripolar** — tech-drops-newsletter@mail.beehiiv.com
- **A tripla personalidade do Gemini** — aidrop@mail.beehiiv.com
- **Google: 298% mais lucro, mas semempolgação** — moneydrop@mail.beehiiv.com
- **Fast-fashion-car da China** — tech-drops-newsletter@mail.beehiiv.com
- **O jogo virou (pro lado da China)** — aidrop@mail.beehiiv.com
- **TSMC: trimestre perfeito, ação no vermelho** — moneydrop@mail.beehiiv.com
- **Novo modelo de IA chinês balança o ocidente** — aiwhisperbr@mail.beehiiv.com
- **Nielsen conclui que o áudio ainda sustenta o podcasting apesar do boom do vídeo** — nao_responder@castnews.com.br

- **OpenAI lança seu primeiro hardware (mas não foi o que queríamos)** — newsletter@mail.datahackers.com.br
- **A conta de luz de US\$ 1 bilhão** — tech-drops-newsletter@mail.beehiiv.com
- **Papers candidatos da semana (35 após triagem)** — Triagem por feeds RSS (arXiv/RePEc/NBER)